Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de José Luciano, 52
ENDERECO TELEGRAPHICO
Districto – AVEIRO.

NUMERO 3:738

ASSIGNATURAS: — Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE.** 1$700. Para o **BRAZIL.** anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

SEGUNDA-FEIRA 20 DE JULHO DE 1908

PUBLICAÇÕES — Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

Dr. Egas Ferreira Pinto Basto

Tomou hontem capello na faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra o tenente de engenheria e nosso bom amigo Egas Ferreira Pinto Basto, natural desta cidade e filho da ex.ma sr.ª D. Maria José d'Azevedo Pinto Basto e do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto.

E' com viva satisfação que registamos o facto que ennobrece a terra que lhe foi berço. O nome do dr. Egas Pinto Basto figura d'ora ávante na lista dos aveirenses mais illustres; com a sua lucida intelligencia e pelo esforço do seu trabalho conquistou o curso de engenharia e o grau de doutor na faculdade de philosophia.

Tendo-se evidenciado como alumno laureado na faculdade de mathematica, registamos, para conhecimento dos seus patricios, as palavras de protesto de um dos lentes d'aquella faculdade contra a deliberação tomada em tempos pela congregação respectiva, protesto largamente distribuido n'aquella data e ainda hontem pelas ruas de Coimbra.

E' o melhor e mais eloquente elogio que n'este logar lhe podemos fazer.

Segue o protesto:

Venho perante o publico do meu paiz apresentar a V. Ex.ª as minhas felicitações pelo grau de doutor que hoje lhe é conferido na faculdade de philosophia Universidade, e significar-lhe no meu abraço de collega os meus sinceros agradecimentos por a Providencia me conceder hoje uma tão solemne occasião de afastar da minha dignidade de professor honrado e homem de bem a affronta que a faculdade de Mathematica, a que infelizmente pertenço, me lançou na congregação em 1900.

Quebrando o protesto solemne de me tornar a sentar nos doutoraes da Universidade acompanhando a faculdade de mathematica, eu sinto hoje uma grande vaidade pela occasião que V. Ex.ª me dá de com o seu abraço patentear uma consciencia e dignidade profissional e social que me faz honra.

Permitta V. Ex.ª que eu junte o seu nome aos dos Ex.mos doutores:

José Pedro Teixeira, professor da Academia polytechnica do Porto; Alvaro José da Silva Basto, professor da faculdade de Philosophia e Antonio dos Santos Lucas, professor da Escola polytechnica de Lisboa que ficam marcando na minha memoria e nos meus apontamentos 4 notaveis das minhas divergencias com a faculdade de Mathematica.

Reproduzo o que em 1900 publiquei nos jornaes e mais tarde no meu *novo recurso para a opinião publica.*

Na congregação de 16 de junho ultimo apresentei e defendi a proposta de um *premio* ao meu alumno de geometria descriptiva, Egas Ferreira Pinto Basto. A maioria da faculdade votou contra esta proposta, pelo que entendi apresentar a nova proposta de um *accessit*, que tambem foi regeitada. Requeri depois que da acta constassem as minhas duas propostas e fiquei tranquillo com a minha consciencia pelo deferimento d'este meu requerimento pelo Ex.mo Reitor, presidente da congregação.

Resolvi desde logo obter uma copia da parte da acta relativa a este assumpto depois da approvação da acta, para a enviar áquelle alumno, significando-lhe assim a consideração, que como *professor*, lhe devia.

Na segunda congregação, porem, do anno lectivo actual depois da leitura d'aquella acta foi surprehendido por n'ella não haver referencia áquelle assumpto, bem como a outro por mim tratado.

Reclamei portanto e a faculdade, depois de demorada discussão, decidiu por votação que se não attendessem as minhas reclamações e que na acta da congregação de 16 de junho se não fizesse referencia ás minhas propostas.

Em virtude d'isto levo á minha propria dignidade de *professor* e *homem de brio* a formal declaração ao alumno Egas Ferreira Pinto Basto, feita perante o publico, de que segundo as minhas forças e com a convicção de cumprir um dever justo, eu defendi perante a faculdade de mathematica lhe fosse concedida a *primeira classificação* do seu curso na cadeira de geometria descriptiva, chegando a propôr um *accessit* em substituição do *premio*, que melhor traduzia a minha opinião.

Ao publico, perante quem venho apresentar este *incidente* da minha vida de professor, peço a sua attenção para as seguintes circumstancias, que elle commentará convenientemente.

Este alumno em *todas* as cadeiras das faculdades de mathematica e philosophia, que compõem o curso preparatorio para o das armas especiaes na escola do exercito, que elle frequentou em tres annos seguidos, obteve as seguintes classificações:

Chimima inorganica — accessit.
Chimica organica — premio.
Physica (1.ª parte) — premio.
Physica (2.ª parte) — partido.
Mineralogia — premio.
Algebra e geometria analytica — accessit.
Calculo differencial e integral — premio.
Mechanica racional — *accessit*
Geometria descriptiva — nada.

O publico conhece já a attitude que desde fevereiro do presente anno a maioria da faculdade tomou para comigo e da qual tem resultado e resultarão *varios e variados* episodios.

Como ultima nota julgo conveniente affirmar não ser o estudante Egas Ferreira Pinto Basto, *filho, irmão* nem *sobrinho* dos vogaes, que formam a *maioria mandante* da faculdade de mathematica actualmente (Observação principalmente para quem reparar na relação das classificações da faculdade de mathematica no anno lectivo findo).

Terminarei apresentando ao ex.mo sr. Egas Ferreira Pinto Basto os meus sinceros e justificados votos por que nos seus estudos ulteriores e durante a sua vida futura possa confirmar a opinião, que me recebeu *a todos os seus professores* nas diversas cadeiras, que frequentou na Universidade de Coimbra e que fica bem expressa na lista acima apresentada.

Coimbra, 2 de dezembro de 1900.

O lente da cadeira de geometria descriptiva da Universidade de Coimbra,

Augusto d'Arzilla Fonseca.

Termino repetindo as minhas felicitações e desejando que no futuro encontre sempre *justiça*.

Coimbra, 19 de julho de 1908.

Augusto d'Arzilla Fonseca.

D'esta cidade foram assistir ao solemne acto não só a familia do novo lente mas ainda alguns amigos, Alberto Catalá, Eduardo Vieira, Mario Duarte, etc.

Assistiu grande numero de senhoras; na passagem pela porta ferrea foi o dr. Egas Ferreira Pinto Basto acclamado pelos estudantes d'aquelle estabelecimento.

O SR. DR. VAZ FERREIRA E O "CORREIO DA FEIRA,,

—=(*)=—

Do nosso velho amigo dr. Henrique Vaz Ferreira, chefe do partido regenerador na Villa da Feira, recebemos a seguinte carta:

Meu caro Mario

Peço-te o obsequio de publicares no *Districto de Aveiro* as inclusas cartas que dirigi ao proprietario do *Correio da Feira* e a que este não faz referencia nenhuma.

Agradecendo, sou com toda a consideração e estima

teu amigo dedicado

Feira, 19—7—1908.

Vaz Ferreira.

—=—

Meu caro José Soares

Indiquei-lhe o modo simples de resolver um incidente levantado com o director do *Correio da Feira* no manifesto intuito de conciliar ambos. Pergunta-me agora se continuo a dispensar serviços e a collaborar no jornal.

A resposta é simples. Pautarei o meu procedimento futuro pela consideração em que o meu amigo tivér a indicação amistosa que lhe fiz e relativa a uma questão sem importancia no começo e a respeito da qual não fui, a tempo, ouvido.

Com muita estima seu muito amigo.

8—7—1908.

Vaz Ferreira.

—=

Meu caro José Soares

Peço-lhe o obsequio de declarar no proximo numero do *Correio da Feira* que eu sou absolutamente estranho ao que no mesmo *Correio* se publique.

Na qualidade de chefe do partido regenerador d'este concelho não posso continuar a considerar como orgão do mesmo partido um periodico cujo director mudou por não serem attendidas as minhas indicações, não tendo eu sido consultado para a substituição d'elle.

Esperando da sua lealdade a publicação d'esta carta na integra, sou com muita estima

Seu muito amigo,

Feira, 12—7—1908.

Vaz Ferreira.

—=—

Meu caro José Soares

Julgo do seu dever a publicação da minha carta de 12, independentemente de qualquer outra, mas se lhe convem publicar tambem a minha de 8, faça-o, para o que o auctorisо. Reservo-me, porém, o direito reciproco de publicar as suas de 8 (duas) e 11 do corrente referentes ao mesmo assumpto.

Com muita estima

seu muito amigo

17—7—1908.

Vaz Ferreira.

NOTAS TAURINAS

—=(*)=—

Com menos de um terço de casa realizou-se hontem a terceira tourada da empreza Reis. Annunciada com elementos de 1.ª ordem, sahiu um verdadeiro fiasco. Ha coisas que tem de dizer-se, e que doa a quem doer, o chronista, que não escreve para ser agradavel a este ou áquelle artista, tem obrigação de trazer a publico. Assim começando pela *materia prima*, que são os toiros, em diversões d'esta natureza, pena foi que na cidade não houvésse um unico membro da *Sociedade Protectora dos Animaes*, para sollicitar da auctoridade respectiva a prohibição de similhante espectaculo. Para os leitores vêrem até que ponto chegou a falta de humanidade para não dizer selvageria que hontem presenciei, bastará dizer que um dos toiros, ao ser *pinchado*, á falta de sangue, ficou com o *morrillo* coberto de *pus!* Um outro touro, o ultimo da corrida estava mesmo pedindo um logar na *Assistencia aos tuberculosos.*

Uma vergonha, para não dizer outra coisa. Com animaes d'esta ordem que poderiam fazer os artistas, perguntarão! Pois vâmos dizel-o, promptos á discussão.

O 1.º que toureou José Bento era um garraio de 3 annos, sem poder, em que o velho cavalleiro nada fez digno de menção. No 2.º que lhe largaram, esteve receoso, sem motivo, tendo um ferro bem rematado, mas que, *para quem tem olhos de vêr*, não devia ser de *castigo.*

José Bento que no 2.º toiro pela maneira como o fez marrar encheu a praça d'alegria, tem só uma desculpa... o *peso dos seus 60.* Da gente de pé, salienta-se n'aquella *degringolade*, Thomaz da Rocha.

E' sem contestação uma gloria da tauromachia portugueza, e pena é que os *chavelludos* não tivéssem *morillo*, nem... forças.

Manuel dos Santos, que é considerado um grande artista, nada fez, a não ser que, *páu e bola*, tambem seja fazer alguma coisa de geito. Os *anacletos* são tantos em Aveiro que, abrindo entre si uma subscripção para lhe erigir uma estatua, no local onde hontem se exibiu, ella devia suplantar, pela magestade, as mais bellas do mundo. Eu nem sei o que tudo aquillo foi! Uns diziam... mas para quê ferir mais a nota? A plateia mostrou-lhe bem o seu desagrado, e com razão. Da outra gente nem bom é fallar. Dos forcados, salientou-se *Casaca* no *torrado*. Rija a valer esta péga, mas como sempre, mal ajudada. A direcção da corrida,... (como quem mandava eram os artistas,) sahiu, simplesmente... pessima. No que escrevo, não ha má vontade para ninguem, mas o desejo de vêr na minha terra, touradas como ellas devem ser, pelo dinheiro que custam á actual empreza. Diz-se que ella é vergonhosamente explorada, por ser leiga no assumpto, mas a verdade é que, hontem o explorado foi o publico, que pagando com o seu dinheiro para vêr trabalho de artistas, considerados de 1.ª ordem, nem sequer viu trabalho de amadores, a não ser as colhidas de Manuel dos Santos.

No dia 2 do proximo mez d'agosto temos a ultima corrida da empreza com Eduardo Macêdo, cavalleiro, e *Revertito*, sobrinho do immortal *Reverte*—Macêdo, é sem duvida hoje um dos cavalleiros mais correctos e conscienciosos da gente montada, e *Revertito* um artista que arrebata as plateias, pelo seu arrojo e fórma como *trasteia.*

Mas... os touros?

M. B.

«Nota da Redacção»—Não se realisa a tourada annunciada para o dia 2 d'agosto.

TENENTE ALBANO DE MELLO

Chegou effectivamente no sabbado passado a esta cidade no *sud-express* o nosso amigo tenente Albano de Mello Pinto Velloso acompanhado de sua ex.ma esposa e do sr. capitão João d'Almeida. Na gare do caminho de ferro era aguardado por grande numero d'amigos d'Aveiro e d'Agueda e por muitos officiaes, seguindo alguns d'elles em carros e automoveis para Agueda onde chegaram pelas 4 e meia da tarde.

Na passagem em Eixo e Travassô foi o tenente Velloso vivamente saudado. A' entrada d'Agueda uma commissão de senhoras offereceu-lhe e pôz-lhe ao peito as insignias de cavalleiro da nobre ordem da Torre e Espada e n'essa mesma occasião a camara municipal com o seu estandarte, representada pelo seu presidente e demais vereadores leu uma mensagem de felicitação, finda a qual foram levantados muitos vivas ao illustre e valente official e ao capitão João d'Almeida.

A' noite houve illuminação nas ruas principaes e no rio que produziu um magnifico effeito. Sobre uma especie d'ilha artisticamente illuminada executou o novo orpheon d'aquella villa, debaixo da direcção de Adolpho Portella, algumas composições que muito agradaram, algumas das quaes foram bizadas.

Assistiu numeroso povo; n'um coreto tocou a musica d'infanteria 24.

Foi uma festa cheia d'alegria sem uma nota discordante, que não podia haver n'aquelle preito de homenagem e saudação aos que sabem respeitar e fazer respeitar a sagrada bandeira da patria.

Factos e Boatos

—=(*)=—

O sr. Egas Moniz fallando no parlamento ácerca do lastimoso estado d'algumas estradas do concelho d'Estarreja sempre foi conseguindo modesto subsidio para a sua reparação.

Vem porém o «Progresso de Aveiro» e diz que tal verba se deve unicamente aos bons officios do sr. Conde d'Agueda.

Na lista d'estradas contempladas que primitivamente appareceu no jornal affecto ao sr. Governador Civil não vinham mencionadas algumas ás quaes se refere o «Progresso d'Aveiro».

*

Se o orgão franquista, fôsse como em tempo mais franquista do que *condista*, poderia para argumento poderoso em favôr do seu partido pedir a relação das dotações das estradas que foram concedidas no anno findo, no consulado do sr. João Franco, as quaes, pelo que nos consta, regulam pelas d'agora. Quanto ás dotações concedidas pelo nosso partido nem fazemos paralleto:—são maiores muito maiores e viéram... sem reclame.

Por amôr de Deus, não nos deixemos disfructar e finja-se ao menos que ha juizo e algum conhecimento da administração publica.

A lista franquista... que era franquista, não foi menor.

Valha-nos Deus e a Virgem.

*

Dizem-nos agora que colheu effeito o nosso reparo do ultimo numero, a proposito do que se tem passado com a arrecadação dos subsidios concedidos á junta de parochia da Gloria, que, por isso, vae encetar em breves dias as obras para as quaes o governo concedeu 500$000 réis, que são gradear o adro de S. Domingos, etc.

E o outro subsidio, o de 150$000 réis para a capella de S. Bernardo?

Continua no poder do sr. thesoureiro, sem juro, como o de 500$000 réis, acima citado, tem estado ácêrca de 3 annos?!...

Ou venceriam ambos juro?

Ourivesaria Ratolla

Foi hontem que o nosso amigo e sympathico industrial Antonio Souto Ratolla effectuou a mudança do seu importante estabelecimento de ourivesaria e relojoaria para a nova casa da rua da Costeira e Largo Luiz Cypriano, onde esteve installado o commisariado de policia.

A ourivesaria, joalheria, relojoaria, papelaria e tabacaria Souto Ratolla, fica sendo um dos primeiros estabelecimentos da cidade, pela sua excellente installação e variedade das vendas e pelo bom gosto e valor dos objectos negociaveis.

O sr. Souto Ratolla inaugurou a nova installação do seu estabelecimento com um *bôdo aos pobres* contemplando os pobres do «Districto» com 4 senhas, que nós distribuimos da forma seguinte:

Izabel Ferreirinha, João Francisco Simões, o *Rico-raio*, Catharina de Jesus e Joaquim Corrêa.

Registo Elegante

—=()—*—()=—

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

Do Porto—Arthur Mendes da Costa, nosso antigo collaborador.

—Da Mealhada—Luiz Pinto de Miranda.

—Da Costa do Vallade—Dr. Abylio Gonçalves Marques e Manuel Dias dos Santos Ferreira.

—D'Eixo—Dr Eduardo Moura.

—De Sarrazolla Dr. Marques da Costa.

—D'Anadia—Dr. Manuel Joaquim Pires e José Duarte das Neves

—D'Ilhavo—José do Sacramento, Abilio Trancoso e Guerra.

—Da Preza—Dr. Eugenio, Antonio e Carlos Couceiro.

—De Coimbra—Dr. Abylio Justiça.

—D'Ovar—José da Costa Raymundo.

—D'Estarreja—José de Souza e Alberto Vilhegas.

—D'Esgueira—Raul Soares e esposa.

—Tambem aqui estiveram muitos outros calheiros nossos amigos que deixamos annunciar por falta d'espaço.

DE VISITA.

Na passada quinta-feira esteve n'esta cidade dando-nos o prazer da sua visita o nosso collaborador sr. Gonçalves Videira, tendo seguido no mesmo dia para o Porto.

—Estiveram em Coimbra, em visita ao sr. Antonio Baptista Ferreira da Cruz e esposa, sua mãe a sr.ª D. Joaquina Ferreira da Cruz e o sr.ª D. Augusta Paes d'Almeida e Silva, de Vagos.

—Está n'esta cidade d'onde conta seguir por estes dias para Mondariz, acompanhado de sua esposa o nosso velho amigo sr. Antonio Maria Ferreira.

—Tambem aqui se encontra de visita a sua familia o sr. conego João de Lima Vidal.

NO DISTRICTO

Encontra-se em Vagos, o sr. dr. Antonio Mendes Corrêa.

VERANEANDO

Já se encontra na Costa Nova, com sua familia, o sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, grande proprietario e chefe politico d'Ilhavo.

THERMAS E PRAIAS

Acha se em Mondariz, com sua esposa o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, digno director da Real Fabrica da Vista Alegre.

—Acham se no Luzo a uso d'aguas a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo e sua gentil filha, e os srs. Annibal da Costa Allemão e revd.º Diamantino Vieira e suas familias.

—Com sua extremosa esposa encontra-se nas thermas da Curia o nosso sympathico amigo e activo industrial da Pampilhosa, sr. Feliciano Rocha.

—Encontra-se nas thermas dos Cucos, o sr. padre Joaquim da Cruz Pericão, digno vigario do Covão do Lobo.

—A uso d'aguas encontram se nas Pedras Salgadas, os senhores Condes de Restello.

DIAS FELIZES

Baptisou-se no Porto, recebendo o nome de Christina, uma filhinha do nosso amigo, o sr. Barão de Cadoro (Carlos) e da sr.ª Baroneza de Cadoro (D. Branca). Serviu de madrinha, por procuração de sua tia, a sr. Baroneza da Recosta, a gentil irmansinha da neophita, D. Rosita Branca. Foi padrinho o sr. Alberto de Carvalho e Silva.

Felicitamos a illustre familia.

Anniversarios:

Ante hontem—Manuel Duarte Cabral, Sernadêllo.

—Hontem—D. Gabriella Julia Machado e Mello, Victorino Henriques Godinho Seabra e João Ferreira Coelho, Ovar.

—Hoje—D. Maria Seabra Rangel, Anadia, D. Anna Mourão Gamellas e Joaquim Maria Alla.

DOENTES

Está já restabelecida dos graves incommodos por que passou, com o que nos congratulamos, a sr.ª Carolina dos Santos e Silva, proprietaria do considerado e importante hotel «Lusitano», no Luzo.

—Adoeceu ha dias com sarampo o interessante menino Mario, filho da sr.ª Baroneza da Recosta e do nosso estimado director, sr. Mario Duarte. Felizmente já se acha restabelecido com o que muito nos congratulamos.

—De Lisboa, onde se encontrou algum tempo em tratamento, já regressou a esta circumscripção administrativa o sr. Conde d'Agueda, chefe superior do districto.

Secção luctuosa

Falleceu na passada semana em Ovar, victimada por uma doença de que ha sete mezes vinha soffrendo, a sr.ª D. Maria Eduarda Estevão Aralla e Almeida, esposa do considerado clinico sr. dr. José Nogueira Dias de Almeida e cunhada dos srs. drs. Pedro Chaves e Francisco Antonio Pinto.

—Tambem na mesma semana falleceu em Agueda o revd.º José Dias de Carvalho Saldanha.

—Estão de luto pelo fallecimento de sua mãe os srs. Bernardo e Manuel Razoilo e de sua avó os nossos amigos, srs. José e Manuel Razoilo Sacramento, dignos funccionarios publicos.

—Falleceu no dia 16 do corrente em Alquerubim, em casa de seu genro e nosso velho amigo sr. Manuel Maria Amador, o sr. Manuel Rodrigues de Bastos, na avançada edade de 79 annos, tendo sido durante a sua vida um honesto caracter. Foi sepultado em jazigo de familia no dia 17, depois de lhe haverem sido feitos os respectivos officios de corpo presente com respectiva missa.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

A pesca de arrasto

Foi ha dias entregue ao sr. ministro da marinha uma representação em que a União geral dos Trabalhadores Maritimos e Fluviaes pede providencias contra a exploração que de ha muito se exerce nas nossas costas maritimas pelo systema da pesca de arrasto a vapor.

A questão é velha, e, como se sabe, muitos protestos e clamores tem ella levantado por parte da classe piscatoria, cuja situação economica, em vista da concorrencia que soffre, é de ha muito extremamente precaria.

Na representação expõe-se que os pescadores portuguezes, cujo numero orça por 40:000, estão sendo victimas d'aquelle systema, que os arruina, não só pelos effeitos economicos da concorrencia, mas tambem porque destroe os viveiros, a ponto do peixe faltar completamente em muitas zonas.

Dizem ainda os reclamantes que esperam em breve levar a effeito um movimento destinado a solicitar do poder legislativo as providencias que a sua causa reclama, mas que entretanto appelam para o sr. ministro da marinha, na esperança de que s. ex. adopte medidas coercivas contra a pesca de arrasto a vapor, que tão perniciosa se torna para os reclamantes, principalmente no norte do paiz.

Educação physica

—=====—

Utilidade dos jogos ao ar livre

Os jogos ao ar livre são considerados indispensaveis a uma boa educação, pelos seus effeitos physicos e psychicos. A Inglaterra, consciente da sua utilidade tem desenvolvido o gosto pela pratica de jogos em todas as classes, especialmente nas universidades e escolas onde os campos de jogos são traçados, tornando se como que obrigatorio o seu exercicio pelos alumnos. Nos paizes do Norte os governos destinam verbas especiaes para o desenvolvimento de exercicios sportivos nos estabelecimentos de ensino.

A iniciativa particular, n'esses paizes, apoiando e seguindo o exemplo dos seus governos, tem levantados numerosos campos de sports, onde os anglo-saxões se vão recrear, ao mesmo tempo que os seus pulmões são beneficiados por uma maior quantidade de ar puro, cujo oxygenio vae ainda revivificar o sangue. A raça anglo-saxonia, assim educada e desenvolvida, tem manifesta superioridade sobre a raça latina. Portugal é dos paizes latinos que mais necessita de educação physica, não só para regenerar o seu temperamento, de que o alcoolismo e outras doenças são a causa, como tambem para o revigoramento da raça, cujo definhamento ficou bem esclarecido pelo louvavel inquerito do «Seculo» ás escolas.

Além de remedio efficaz para muitas doenças, os jogos athleticos são uma grande escola de disciplina; e é por isso que uma partida de «foot-ball» não pode ser bem jogada sem haver uma ordem absoluta e uma cooperação leal e sem egoismo. A obediencia ás suas regras, o espirito collectivo da maioria de jogos, a lucta pela divisa d'uma escola ou grupo, a responsabilidade na cooperação o respeito pelo chefe do jogo, a quem se deve prompta obediencia, são qualidades que, observadas, garantem uma educação tendente a pôr em realce não só o sentimento de solidariedade, como ainda o espirito de iniciativa e combatividade tão necessaria á juventude para desenvolvimento do seu caracter. Tal é, em resumo, o effeito moral dos jogos.

(Continua).

Dr. Eugenio Couceiro

Por motivo de ter concluido este anno a sua formatura na faculdade de medicina o nosso sympathico amigo sr. dr. Eugenio Couceiro, tendo regressado na passada terça feira á sua vivenda da Preza, um grande numero de amigos seus fez-lhe uma ruidosa manifestação de sympathia e apreço, indo esperal-o á estação do caminho de ferro com musica e acompanhando-o até á sua caza na Preza, onde o sr. dr. Couceiro lhes offereceu um magnifico copo de agua. Ergueram-se brindes muito affectuosos, os quaes foram agradecidos muito commovidamente por Eugenio Couceiro. A esse bom amigo d'infancia um fraternal amplexo lhe dirigimos apetecendo-lhe mil felicidades.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

—○(*)○—

Procura esta Sociedade por todos os meios vulgarizar no estrangeiro todas as bellezas naturaes do nosso paiz, as nossas preciosas aguas medicinaes e emfim a benignidade do nosso clima, attraindo assim a visita do estrangeiro.

Para conseguir esse fim obteve esta Sociedade de varias revistas estrangeiras, e mesmo de jornaes diarios inglezes, a publicação de noticias sobre as nossas praias de banhos, estações d'aguas, e logares pittorescos.

Precisa portanto, espalhar gravuras, photographias e postaes illustrados, e assim pede a todas as pessôas que tenham ou possam obter qualquer reproducção graphica de pontos interessantes e pittorescos, praias, thermas monumentos, etc., que lh'os enviem para a sua séde, ou indiquem á Sociedade o seu preço para esta os adquirir.

Para um trabalho tambem destinado ao estrangeiro, que a Sociedade tem em preparação sobre praias e thermas de Portugal precisa desde já de photographias dos seguintes locaes: Bom Jesus, Caldas da Rainha, Cascaes, Cintra, Espinho, Figueira da Fóz, Granja, Gerez, Leça, Luz de Lagos, Mathosinhos, Monchique, Nazareth, Pedras Salgadas, Povoa de Varzim, Rocha de Portumão, Serra da Estrella, Vidago e Vizella.

Honra merecida

Foi agraciado com o officialato da Torre e Espada, o nosso sympathico amigo, sr. Freire Quaresma, alferes d'infanteria.

Os nossos parabens.

SPORT

—=(*)=—

Os Campeonatos de França

Seis novos records francezes

No dia 5 do corrente foram disputados os 21.os campeonatos francezes athleticos a cargo da U. S. F. S. A. e nos quaes foram estabelecidos seis novos *records*.

Os resultados foram os seguintes:

110 *metros, obstaculos*—1.º André 15 s. 8|10 *(record)* ganho por 60 centimetros.

400 *metros*, obstaculos — 1.º Meslot 57 s. 6|10

100 *metros*—1.º Failliot em 11 s 6|10 200 *metros*—1.º Failliot em 22 s. 8|10 *(record.)*

400 *metros*—1.º Failliot em 51 s. 4|10.

800 *metros* — 1.º Keyser em 2 m. 4 s. 6|10 Ganho por 15 metros sobre 7 concorrentes.

1500 *metros* — 1.º Keyser em 4. m. 8 s. 4|10.

5000 *metros* — 1.º Fayollat em 16 m. 5 s. 8|10. Ganho por 80 metros depois d'uma corrida em que dois dos 4 concorrentes mesmo a meio da corrida jogam o socco. Os commissarios mandam-os retirar.

4000 *metros* — 1.º De Fleurac em 13 m. 43 s. 5|10.

Salto em altura com balanço —1.º André com 1, m. 70.

Salto em altura sem balanço: —1.º Motte com 1. m. 50 *(record.)*

Salto em comprimento com balanço:—1.º Motte com 1, m. 50 *(record)*.

Salto em comprimento com balanço: — 1.º Hervoche, com 7, m. 50 *(record)*.

Salto em comprimento sem balanço:—1.º Jardin, com 3, m. 16.

Salto com vara:—1.º Pascarel com 3, m 25.

Lançamento do peso.—1.º Tison a 12, m 81 *(record)*

Lançamento do disco: —1.º Tison, a 30, m. 18 com um disco de 2 kilos.

*

Dentro de breves dias deve realizar-se um desafio original de locomoção.

O percurso a effectuar é entre esta cidade e a carreira de tiro da Gafanha, ao todo 8 kilometros.

A partida é d'Entre Pontes tomando parte na original aposta um barco, um carro, uma bicycleta e um cavallo.

O barco (pair oar) é timonado pelo sr João Mendonça e remado por dois socios do *Club Mario Duarte*. O carro é de 2 rodas governado pelo sr. Mario Duarte. A bicycleta é montada pelo sr. Manuel Sacramento e o cavallo pelo sr. tenente Calheiros.

*

Tiro Civil.—Dâmos a seguir a lista completa dos premios:

1.º—João Augusto da Silva Rosa, premio d'El Rei.

2.º—João Machado, premio da direcção geral d'Infanteria.

3.º—Manuel Gil, premio do Ex.mo Sr. Governador Civil.

4.º—José da Silva Cyrne, premio da Camara d'Ilhavo.

5.º—José Sacramento, premio da 9.ª Brigada d'Infanteria.

6.º—Manuel Sacramento, premio dos Ex.mos officiaes d'infanteria 24.

7.º—Arthur Reis, premio do *Club dos Gallitos*.

8.º—José Marques Sobreira, premio do *Club* da Vista-Alegre.

9.º—Dr. Samuel Maia, premio do *Recreio Artistico*.

10.º—Joaquim José de Sant'Anna, premio do *Club Mario Duarte*.

Premio da União.—Uma taça de chrystal e prata.—Manuel da Cunha Gil.

Campeonato.—Medalha d'ouro, offerta do Ex.mo Sr. José Craveiro.—5 tiros á vontade, Antonio da Maia.

A BRONCHITE

E' uma irritação dos tubos bronquiaes que levam aos pulmões o ar que respiramos. Tem a sua origem n'um resfriado arraigado da garganta, n'uma affecção escrofulosa, ou no uso excessivo da voz. A irritação, por esta ultima causa, começa na larynge ou na glottis, que são os orgãos da voz; estendendo-se d'ahi abaixo produz uma dôr na garganta, rouquidão, tosse, e faz sahir uma materia mucosa acompanhada, ás vezes, de sangue. O perigo principal é sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a Tisica pulmonar declarada e fatal.

Algumas doses de «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» são o bastante para curar uma bronchite que desprezada pode ter sérias consequencias.

Mesmo a bronquite chronica cede á acção potente do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer».

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer e C.ª, Successores

Lowell, Mass.

U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Successores

Rua do Mousinho da Silveira 85, 1.º Porto.

SECÇÃO AGRICOLA

—=(*)=—

O arsenico e a viticultura

Lê se n'uma revista scientifica:

«Os tratamentos arsenicaes parecem attrahir presentemente o favor da viticultura; o arsenico é o inimigo de uma multidão de insectos temiveis para os vinhedos; mas se é perigoso para esses parasitas, não o é menos para o homem.

Não haverá perigo algum em impregnar de producto tão nocivo os cachos que um dia nos darão o vinho?

A questão, como se vê, é interessantissima.

Mr. Dugart, director da estação agronomica de Argel, procurou resolvel-a; mas, coisa curiosa, não pôde ainda encontrar-lhe solução decisiva.

E' que o arsenico encontra-se muitas vezes no vinho e por causas muito diversas, independentes do tratamento que possa soffrer a vinha.

Seria, pois, necessario, antes do tudo, estar seguro de não estudar senão vinhos ao abrigo d'essas causas de intoxicação.

Citemos d'estas as principaes: para a lavagem das vasilhas utiliza-se o acido sulfurico do commercio, rico em productos arsenicaes.

Certos viticultores empregam como adubos o superphosphato, rico tambem em compostos arsenicaes.

Felizmente, porém, não deve concluir-se d'isto que o vinho é um liquido toxico; as impurezas perigosas que elle póde conter, eliminam-se com o tempo, é o que provam tranquilizadoras experiencias, que demonstram que o arsenico se deposita progressivamente nas borras.

No emtanto vê-se que esta questão do arsenico merece ainda alguma attenção da parte dos viticultores e dos bygienistas».

Paginas de viagem

X

MADRID

CASTELAR

(Conclusão).

Outro memoravel encontro meu com Castelar foi na *calle de Alcalá*, em Madrid. Estava eu n'um grupo de politicos, jornalistas e militares. Reunira nos ali uma festa na adjacente egreja das Calatravas.

Castelar dirigiu se ao grupo, accusando-o de namorador. Cruzou-se logo um tiroteio de gracejos, entre os quaes fosforeou o de um general, chamando lhe fraco, por ter medo ao casamento. Castelar era, e morreu, solteiro apesar de ter sido veerdadeiramente seduzido por tentadoras senhoras a quem elle, por seu turno, tentava com a sua insinuante e galharda figura, saber, talento, eloquencia e posição.

Castelar e todos riram muito com os descarados gracejos que o general bordou sobre aquelle tema. Afoitado pelo riso geral, o general exclamou:

—Castelar é tão fraco para o casamento como para o Governo.

—*Poco á poco.*—Replicou Castelar—Não se póde chamar fraco a quem reorganisou o corpo de artilharia e restabeleceu a pena de morte. Fraco é o general... mas só de memoria, por esquecer factos tão recentes como importantes.

Com effeito Castelar tinha energia, mas a excessiva fragmentamentação dos partidos republicanos, a impossibilidade de congraçar unionistas e federalistas, as ferocidades dos *cantonales*, a resistencia dos carlistas, as antipathias regionaes, deram lhe rebate do perigo de desagregação nacional, e da falta de preparação civica para funccionamento da Republica. Por isso caíu do Governo. Depois, feita a Restauração e sempre com o fito na unidade e pacificação do paiz, conteve os seus correligionarios, não os deixando aventurar em revoluções esperando que as ideias amadurassem com o tempo, e a propaganda republicana fizesse cidadãos e facilitasse a evolução.

Indirectamente, Affonso XII e Maria Christina devem-lhe mais do que a Canovas, porque se Castelar não tivesse mão nos seus correligionarios, a revolução destronaria a dinastia. Sobreviria a Republica ou outra Monarquia, mas nem Affonso XII nem Maria Christina volveriam a Hespanha.

Não se queira d'aqui inferir que Castelar se fez monarquico ou tergiversou. Elle pugnou sempre pelos principios republicanos. Elle arrancou das mãos avaras de Canovas o sufragio universal e o alargamento das atribuições municipaes,—hoje tão perigosa e absurdamente postergado.

Adversarios ferrenhos na politica, Canovas e Castelar, eram intimos amigos pessoaes, tratando-se por tu. Muito estudiosos e instruidos ambos, igualmente trabalhores e honrados, amando as artes, riam-se, um com a virulencia e o outro com a bondade idiosincrasiacas, das aberrações literarias, da verborrea—termo vulgar em hespanhol, e que Eça de Queiroz nacionalisou portuguez—dos pseudo-oradores, e da molenta erudição.

Correspondencias

Oliveira d'Azemeis

——=(*)=——

18—7—908

Consta que amanhã haverá na praça d'esta villa, milho sufficiente para para abastecer os pobres. Oxalá não seja infundada esta versão e seja posta de parte qualquer especulação que se pense levar a effeito: o contrario seria o maior dos desaforos, que nós aqui accusariamos a rigor.

Estamos dispostos a ir sempre por diante, com inergia e de consciencia limpa, advogando todas as causas bôas dos povos do concelho d'Oliveira d'Azemeis reclamando que os mesmos povos tenham o cereal preciso na praça para se poderem abastecer e não morrerem de fome—sem pelle, nem camisa.

Ha aqui absoluta necessidade de milho.

E' revoltante que o *Progresso d'Aveiro* diga com inconsciencia ou malevolamente, alem d'outras cousas inexactas, que é *incrivel que se leve tão longe a especulação politica em um assumpto d'esta ordem* e que o administrador d'este concelho *tem ha muito pugnado* perante o sr. governador civil d'este districto pela remessa do milho. O que parece incrivel é que o *Progresso* se atreva a fazer uma tão falsa affirmativa. Não é verdadeira a informação dada pelo *Progresso*. E' inteiramente verdadeiro o que aqui dissemos, ao *Districto*. A referida auctoridade não pediu o dito cereal quando o devia pedir e se ultimamente o requisitou foi a instancias do seu substituto e outros amigos, que não viam bem a sua caturrice.

A verdade collocal-a hemos sempre acima de tudo, como os interesses e direitos do povo defenderemos sempre, até que sejam respeitados. Aqui accusaremos sempre as iniquidades, o favoritismo torpe e a especulação desbragada. Dôa a quem doer. A auctoridade effectiva do concelho tem toda a responsabilidade dos factos consumados, por virtude da falta de milho. E' isso por de mais conhecido e palpavel até, saba-o o *Progresso*.

Para que se pede força se o povo o que com inteira justiça reclama não é força, mas sim milho e se apresentando-se este cereal na praça não mais se mexerá?

As cousas são porem outras: o povo conhece-as bem e o responsavel dos seus protestos e infortunios teme a vingança. Força, sim, força... mas para guardar-lhe as costas!

E' a conclusão que se deduz de tudo isto, que é vergonhoso, que revolta e que deprime.

—Foi hoje baptisado na egreja matriz d'esta villa um filhinho do meu amigo sr. Manuel Antonio Barbosa, digno escrivão de direito.

O neophito recebeu o nome de Ernesto e foram seus padrinhos os srs. drs. Arthur da Costa Sousa Pinto Casto, digno deputado da nação e Annibal Belleza, digno advogado.

As nossas muitas felicitações.

Um Assignante.

MEALHADA

——=(*)=——

18—7—1908

Vae correndo razoavelmente o tempo, não, porém, tão benefico como deveria, pois as ultimas ventanias que tem feito, muito tem prejudicado a agricultura, o que desanima algum tanto os nossos lavradores. Os vinhos não teem quasi sahida nenhuma e a colheita proxima affigura-se muito maior que a do preterito anno, luctando com grande difficuldade os productores da Bairrada, para o seu acondicionamento. Encontrando-se as vasilhas com o vinho velho, onde se ha-de metter o novo? Deus proteja estas paragens e os seus habitantes.

—Reina grande animação pela proxima festividade que deverá ter logar em 26 e 27 do corrente, em honra da padroeira da villa Senhora Sant'Anna. Haverá illuminação, fogo preso e do ar, musicas de Oliveira do Bairro e Covões que, segundo ouvi dizer, se encontram muito bôas, procissão e as magnificas touradas para o brilho das quaes muito se empenha o meu querido e sympathico amigo Basilio Fernandes Jorge, um dos mais distinctos afficcionados da tauromachia.

Artistas todos do Campo Pequeno, sobresahindo o eximio cavalleiro Manuel Casimiro, grupo de forcados do Porto, todos valentes e destemidos. Emfim parece que um numeros mais enthusiasticos do programma das festas, será, sem duvida, as touradas, oxalá não me deixem mal com o que affirmo.

Consta-me agora que a companhia real nos dois dias porá em transito comboios a preços reduzidos, tanto do norte como do sul do paiz, para esta villa.

—A encantadora estancia thermal do Luso, continua estando muito animada, passando-se ali um tempo verdadeiramente precioso.

No Gremio todas as noutes se dança animadamente etc., etc.; no salão do hotel *Lusitano*, propriedade do meu velho amigo sr. Silva, prepondera como nos demais annos uma animação grande, existindo uma familiaridade entre todas as pessoas tanto do sexo gentil como do forte verdadeiramente encantadora.

Respira se, emfim, n'aquelle agradavel recinto um ar muito differente do de outros analogos, passando-se tambem d'uma outra forma para o que muito contribue a delicadeza e bonhomia dos proprietarios de tão considerado estabelecimento—preferido por todas as familias, com especialidade d'este districto. Como vulgarmente se costuma dizer ainda não chegou ao seu ponto de rebuçado o nosso querido Luso, mas estou convencido de que muito brevemente tal se verá e então será um verdadeiro paraiso passar uns dias em tão aprasivel quão distinta estancia thermal.

—Principiaram já na escola official d'esta villa e sob a presidencia do digno sub inspector primario e meu amigo sr. Amorim, os exames de instrucção primaria 2.º grau, tendo sido grande o numero de concorrentes.

—Foi nomeado ha pouco medico da companhia real dos caminhos de ferro, o sr. dr. Luiz Navega, considerado facultativo municipal e um caracter muito digno e sympathico. Os nossos parabens.

—Foi ha dias mandada resar n'esta villa uma missa sufragando a alma do fallecido dr. Constantino Botelho de Lacerda Lobo, por seu genro o sr. Jayme Villares e á qual assistiu o grupo mais selecto da Mealhada, na sua maior parte amigos do finado.

—Consta me que se projecta aqui para o proximo mez de agosto um corrida de bicycletes—resistencia—na qual só poderão tomar parte individuos do concelho. Venha mais um bello passatempo, pois, bem se precisa aqui de passar bons bocadinhos

E até á proxima.

Zé da... Beatriz.

ENGEITADA

——(*)——

A pobre creancinha
pedia pão, coitada!
—de todo abandonada
ao mundo—a orfãsinha!

Um dia em que não tinha
colhido nada, nada,
á noite na portada
deitou-se, a pobresinha.

Mas era tanta a neve!
E a roupa era tão leve!
Por fim adormeceu;

depois sonhou que ouvia
chamarem-n'a—«Maria!»...
e a sonhar morreu.

Alberto Corrêa.

NOTICIARIO

Noticias Militares

Foi collocado na disponibilidade temporaria o nosso amigo sr. Mario Mourão Gamellas, illustrado tenente do exercito chegado agora d'Africa.

—Seguiu para Mafra, onde foi tirocinar para o posto immediato o sr. capitão Peres, director da carreira de tiro da Gafanha.

—Deu entrada na secretaria da guerra o relatorio de inspecção feita ao districto de reserva 24, pelo sr. coronel Pereira de Castro, commandante da nona brigada de infanteria.

Fiscalisação dos Impostos

Acaba de ser promovido a inspector de 1.ª classe o sr. José Antonio Ferreira, digno inspector da mesma fiscalisação no districto de Coimbra. Os nossos parabens.

Novo consul

Acaba de ser nomeado consul da Hollanda, n'esta cidade, o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, antigo presidente da camara e um dos membros mais valiosos do partido progressista local. Parabens.

Caminho de Ferro do Valle do Vouga

Já chegou até Oleiros do concelho da Feira a locomotiva 13 do caminho de ferro do Valle do Vouga, tendo-se assentado uma media de 900 metros de rails por dia. Até ao dia 25 espera-se que esteja na séde do concelho,

Thesoureiro municipal

Vae ser posto a concurso o logar de thesoureiro municipal do concelho d'Albergaria-a-Velha, apenas com a percentagem fixada na lei.

Novo titular

Acaba de ser agraciado com o titulo de Visconde de Bustos, o sr. Antonio Duarte Sereno, grande proprietario do concelho de Oliveira do Bairro.

Os nossos parabens ao novo titular.

Os Successos

Entrou no seu XX anno de publicação este nosso considerado collega. Desejamos-lhe muitos mais.

Previsão do tempo

Segundo Sfeijoon, o tempo na segunda quinzena do corrente mez será como segue:

Hoje, segunda, 20, será melhor o estado atmospherico geral da peninsula.

Uma transformação atmospherica importante se iniciará na terça, 21, desenvolvendo se chuvas e tempestades.

Na quarta, 22, cahirão chuvas e haverá tempestades, desde o Cantabrico, pelo Centro, ao Mediterraneo, com ventos varios.

Na quinta-feira, 23, melhorará um tanto a situação geral, mas ainda se produzirão chuvas e tempestades, principalmente nas regiões proximas do Mediterraneo e a noroeste.

Na sexta, 24, haverá na peninsula algumas chuvas e temporaes, especialmente no noroeste e nordeste, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

No sabbado, 25, haverá algumas chuvas e tempestades, especialmente na metade septentrional, com ventos varios.

No domingo, 26, continuarão a cahir algumas chuvas e haverá tormentas, principalmente desde o Cantabrico, pelo Mediterraneo, com ventos varios.

Na segunda, 27, irá melhorando o estado atmospherico geral da Peninsula.

Na terça, 28, dominará o bom tempo nas nossas regiões.

De 29 para 30, produzir se hão algumas chuvas e temporaes na metade septentrional.

Na sexta, 31, melhorará o tempo.

Henrique Harriman

Conta um jornal americano o seguinte e curioso caso:

«O americano Henrique Harriman tinha 13 annos em 1860. Muito novo ainda para tomar parte na guerra da successão, contentava se em commandar rapazes da sua edade e, á frente d'essa milicia, acompanhava as tropas até trez milhas de Jorsey City. Seu pae, modesto *clergyman*, fechou essa carreira bellicosa, collocando-o em casa de um agente de cambios.

Aos 22 annos estabeleceu-se por sua conta, tendo ganho já um peculiosito e encontrando commanditarios para 16 contos. O capital era mediocre; mas, graças ás suas relações o joven financeiro era senhor, em 1883, do Illinois Central. O conselho de administração, inquieto, pela sua prepotencia, tentou abjal-o; mas os accionistas enthusiasmados fizeram no reentrar em triumpho.

Harriman reformou completamente o Illinois Em 1893, o Union Pacific baqueava com um passivo de mais de 200 milhões. Harriman, levantou o, achando dinheiro para o pagar e 100 milhões para refazer a via. Quiz então adquirir o Central Pacific; mas, como o director d'essa rêde hesitava em vendel-o, Harriman disse.

—Esperarei.

E, morrendo o director poucos dias depois, elle comprou não só o Central Pacific, mas o Southern Pacific, o que o tornou senhor de toda a linha transamericana do Missouri a S. Francisco. O rendimento annual d'esses caminhos de ferro é hoje de 126:000 contos

Por isso, os compatriotas de Harriman conferiram lhe um cognome quasi glorioso, chamando-lhe o colloso de Rhodes».

Sempre e d'uma grande necessidade para o homem a persistencia e a coragem para esperar os acontecimentos.

Noticias escolares

O *Diario do Governo*, de 17 do corrente determina que seja fixado em sessenta o numero de alumnos que n'este anno lectivo devam frequentar a 1.ª classe das escolas normaes, e em trinta a dos que devem matricular se na mesma classe das escolas de habilitação para o magisterio; que possam ser admittidos até o ultimo dia de outubro proxima nas diversas esculas de ensino normal, onde haja vagas, os alumnos que, por sua classificação, não foram comprehendidos dentro do numero fixado e prehenchido nas escolas onde fizeram o exame especial de admissão, e finalmente que se publiquem as listas dos alumnos classificados por ordem de merito que, além dos repetentes e dos que tenham provado as tres primeiras classes do curso dos lyceus, podem ser admittidos na 4.ª classe de cada uma das escolas onde requereram matricula.

ANNUNCIOS

DIRECÇÃO das obras publicas do DISTRICTO D'AVEIRO.

——=——

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

E. D. n.º 77, de Santo Amaro ás proximidades do rio Caima

LANÇO DA MINHOTEIRA AO PINHEIRO DA BEMPOSTA

FAZ-SE publico que no dia 30 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, na secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção das Obras Publicas d'Aveiro, em Espinho, perante a commissão presidida pelo Engenheiro, chefe da secção, se recebem propostas em carta fechada para a construcção da tarefa seguinte:

Conclusão do aqueducto no perfil 284 e dos muros de sustentação entre perfis 282 e 289.

Base de licitação 480$000 réis
Deposito provisorio 12$000 réis

Os desenhos, medições e condições da arrematação, acham-se patentes na secretaria da 2.ª secção de construcção, em Espinho, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio, serão passadas até ás 3 horas da tarde, do dia 29 do corrente, em Espinho.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Espinho e secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção das Obras Publicas d'Aveiro, 18 de julho de 1908.

Pelo Eng.º chefe da 2.ª secção de construcção
Evaristo de Moraes Ferreira.
Conductor.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

N'este caminho de ferro, ramal de Aveiro, admittem-se trabalhadores para as terraplenagens do mesmo. Dirigir a Mariano Lopez, em Eixo.

Penetrando, certo dia, juntos na Academia da Lingua Hespanhola, a que pertenciam, pararam a ouvir a dissertação de um membro sobre *cazo*, caço, frigideira. Discretiava este sobre as etimologias germanica *kati*, gotica *katil*, franceza *casse*, italiana *cazza*, aleman *kessel*, etc.

—*Que tontos son estes eruditos! Vamo-nos, Emilio!* — Disse Canovas a Castelar, que lhe respondeu:

—*No, hombre. Debemos preferir que nos fréia los sesos en un cazo ó en una cazza á darle el disgusto de no oirle. De todos modos el trabajo és suyo y no muestro, y resultaremos quites con nosotros riendonos de tanto saber inutil, y con el mundo no permitiendo que en el diccionario se ponga más que:—Cazo, sarten—.*

De um deputado que tinha profundos conhecimentos enciclopedicos mas governados por mediocre inteligencia, dizia Canovas:

—*E's un bruto adulterado por el estudio.*

—*Asi está bien, Antonio.* — Ajuntou o bondoso Castelar.—*Dá gracias á Dios, porque yo podia ser igual, y de todos modos tendrias que quererme.*

Da laboriosidade de Castelar dão testemunho os seus livros de poesia, de viagem, de critica e de Historia de que era professor na Universidade Central de Madrid; os seus artigos, de collaborador assiduo, nas revistas e jornaes de Hespanha e do estrangeiro; os seus discursos parlamentares, academicos, e de propaganda; o exercicio do professorado; e os seus trabalhos de direcção politica. Mas achava sempre tempo para frequentar teatros e salões. N'estes o seu alto valor pessoal, a sua fina educação, e o interesse e galhardia da sua conversação eram previlegiadamente estimados.

Entendia que a teoria republicana não exclue o tracto com a aristocracia, assim com os duques e os titulares *vicelle roche* não desdenham a sociedade dos republicanos, assim como Suitões e Papas se correspondem afavelmente, assim como Presidentes de Republica e Reis e Imperadores mantem relações afectuosas

As duquezas de Medinaceli e de Fernan Nuñez (irmã do duque de Abrantes que habitou a Quinta das Larangeiras, e esposa do Principe Pio, de Italia), senhoras illustradissimas e de intangivel honestidade buscavam a companhia de Castelar que a ambos consagrava igual amisade familiar. E ninguem punha pecha na reciproca estima, não só porque a virtude de taes damas afugentava para o largo qualquer duvidoso juizo a seu respeito, mas porque, se uma era formosissima, a outra nada devia á formosura.

A estatua de Castelar honra Hespanha por lhe pagar na moeda corrente de uma perfeita obra de Arte, as laminas de ouro que elle ajuntou á Historia patria.

Affonso XIII, que ama cordialmente o seu paiz, associou-se ás homenagens publicas, deferindo o pedido da Sociedade de Escriptores e Artistas para a transladação dos restos de Castelar para o Panteon de Atocha. A respectiva *Real Orden*, decreto, diz: *S. M. accede á lo solicitado para consagracion de la memoria del eminente patricio que con el entendimiento y con lá palabra tan alto puso el nombre de la patria.*

Barão de Cadoro

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica.» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

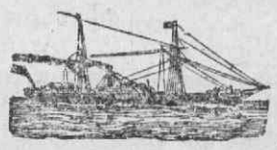
(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

ARAGON = Em 10 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36$500
» » » » » o Rio da Prata.... 21$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ASTURIAS = Em 27 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON = Em 11 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON = Em 24 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33$500
» » » » » o Rio da Prata.... 18$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO — TAIT & Co. — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: — JAMES RAWES & Co. — Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais bagante

rata e ele-

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.